



Diretor-proprietário — OVIDIO DE CASTRO

Publicações
p/ linha cr\$ 1,00
Anúncios
Preços a combinar

Bric-a-Brac Informativo AL NETO

Os pássaros vêm melhor do que nós.

Na verdade, os pássaros vêm com mais nitidez e a maiores distancias do que os seres humanos.

E respondendo a outras perguntas que me enviavam meus leitores, devo dizer que:

Os primeiros dicionários foram usados pelos assírios e babilônios. Davam a significação não de palavras mas de signos.

O mais velho dicionário em existência foi compilado por Apolonio de Alexandria, no tempo de Augusto. É um glósario de palavras usadas pelo poeta Homero.

Em matéria de edificios de concreto armado, o maior do mundo é o Palácio de Engenharia de Wembley, na Inglaterra. É tão afetado pela temperatura que mede três centímetros mais de altura num dia de calor do que numa noite fria.

E enquanto falamos em construções, devo esclarecer que na Torre Eiffel, em Paris, não foi usado um só centímetro de madeira. A torre foi construída inteiramente de ferro, sendo que alguns compartimentos são cercados de vidro.

Gasolina é óleo, mas óleo refinado. Pela refinação, perde as propriedades lubrificantes, permanecendo apenas as propriedades de combustível.

Existe uma substância que não pode ser refrigerada. É o hélio.

O sabão espuma por causa da entrada do ar na emulsão do sabão e da

água, formando miríades de pequeníssimas bolhas.

Calcula-se que um por cento das crianças de todo o mundo nascem gêmeas.

O capitalismo é um regime democrático porque nele todos os que trabalham e têm capacidade podem conquistar fortuna e, portanto, desfrutar uma posição elevada.

O tecido mais usado para vestuário no mundo inteiro é o algodão. Cerca de 85 por cento das roupas, em escala mundial, são de algodão.

A Rainha Elizabeth I da Inglaterra foi a primeira mulher a usar meias de seda.

Os produtos normalmente mais importados pelos Estados Unidos são cana de assucar, café, seda crua, borracha, papel de imprensa, cobre, algodão, óleos minerais, etc.

A origem do beijo é controvertida. Eu me inclino a aceitar a tese de Plínio, que afirma ter o beijo se originado nas tribus primitivas quando o marido beijava a mulher... para ver se ela tinha bebido vinho.

São Francisco de Assis foi que estabeleceu a pratica de tocar o Angelus.

Isso de fazer a barba vem da antiguidade. Os egípcios já se barbeavam no tempo dos Faraós. Ale-

xandre o Grande ordenou aos seus soldados que se barbeassem para que os inimigos não os pudessem agarrar pela barba.

Manda a etiqueta que, quando um homem é apresentado a uma senhora que está sentada, a senhora deve permanecer sentada.

O homem que carregava um touro sobre os ombros foi Milo de Corton, que viveu 500 anos antes de Cristo.

O homem que falou maior numero de linguas até hoje foi o cardeal Giuseppe Caspar Mezzofanti, que nasceu em Bologna, na Italia, em 1775 e morreu em Roma em 1849. Ele falava 114 linguas.

Notas & Faíscas

Timoratos

Diante das dificuldades da vida, cumpre aos pais mostrar calma e confiança. Quando uma criança cai doente, por exemplo, se a cada momento deixam transparecer cuidados exagerados, suas apreensões depressa se transmitem ao filho. E este, dominado por preocupações e receios, jamais adquirirá a capacidade de reagir contra as situações difíceis e vencê-las.

Evite que seu filho se torne tímido ou indeciso,

mostrando-lhe ânimo e firmeza diante dos lances desfavoráveis da vida.— SNES.

Inspeção Militar

Sob a chefia do ilustre facultativo, Capitão dr. Gabriel, encontra-se nesta cidade uma comissão de oficiais do exercito do 5.º RI de Lorena, procedendo a exame medico nos alistados da classe de 35. Numerosos são os nossos moços conterrâneos que acorreram ao chamado desse dever cívico.

Plantio da mandioca

Os nossos proprietários rurais estão animados com as perspectivas que oferece o plantio de mandioca. Financiada pelo Banco do Brasil, não dependendo de grande assistência, raramente atingida por pragas e com preço de venda assegurado, eis que essa cultura que tão bem se adapta à nossa zona, será um dos grandes motivos do nosso renascimento agrícola.

Francisco Alves

Comemorando o 1.º aniversário do falecimento deste artista de Radio — Francisco Alves — que ocorre hoje, os colegas do inditoso cantor, do Rio e de São Paulo estiveram ontem presentes no local da fatalidade.

Canção Gaúcha

Ao Deputado
Flores da Cunha

Quando o gaúcho começa a cantar
Os passarinhos o vêm escutar,
E nas campinas florescem após
As flores que ele semeia com a voz:

Não, não há céu mais azul
Do que o céu do Rio Grande do Sul.

A cavallhada em tropel disparou
E na campanha infinita afundou,
Pobre gaúcho terá de campear,
Mais uma noite não pôde cantar:

Não, não há céu mais azul
Do que o céu do Rio Grande do Sul.

Mas no poteiro os cavalos estão,
E veio a laço o bagual redomado,
Como o gaúcho no laço não ha!
Para cantar nenhum outro haverá:

Não, não há céu mais azul
Do que o céu do Rio Grande do Sul!

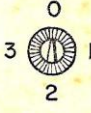
E esse guasca, da noite envolvido no véu todo
(azul,
Vai deitar-se cantando e adormece fitando
O esplendor do Cruzeiro do Sul.

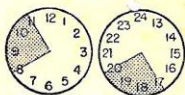
LEOPOLDO ORTIZ

Como consumir menos eletricidade sem prejuízo dos serviços domésticos

Seguindo os conselhos abaixo a Senhora poderá reduzir o consumo de eletricidade do seu fogão elétrico sem prejudicar os trabalhos da sua cozinha.



 Panelas de pressão devem, de preferência, ser utilizadas principalmente tratando-se de cozimentos demorados.	 Utilize panelas de fundo bem plano e conserve-as tampadas a fim de aproveitar todo o calor.	 Reduza o calor logo que a panela comece a ferver.
 Os fornos devem ser bem isolados, para evitar perda de calor.	O fogão elétrico deve ter chapas de discos e chaves de várias temperaturas. 	



No período compreendido entre 7 e 20 horas, e, principalmente, durante as horas de carga máxima — das 8,00 às 11,00 e das 17 às 20,00 horas — evite a utilização de aparelhos elétricos, especialmente os de ar condicionado, ferros de engomar, aquecedores, fogareiros etc. observando, assim, as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

**A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA
UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA
DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE**



A NOTICIA

Casa das Louças

Presentes muito delicados para todos os gostos. Cristais Aluminiums - Utilidades domésticas Etc.

Rua Prefeito
Antonio Mendes
Cachoeira Paulista

cão no BAR DO CLUBE.

Cosinha de primeira ordem.

"A Noticia"

As oficinas tipograficas desta folha executam qualquer trabalho grafico em amplas tiragens com a rapidez exigida pelo interessado.



NOTICIAS DE TUDO
&
DE TODO O MUNDO

JORNAL DE NOTICIAS

TOME UMA ASSINATURA
COM O AGENTE LOCAL

ASSINATURA ANUAL
Cr\$ 1,00

A NOTICIA

CACHOEIRA PAULISTA 1.º Ofício

Edital de leilão público

O Doutor Vitor Machado de Carvalho, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei etc..

Faz Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de ação executiva em que figuram, como autor, o Banco do Brasil S/A., e, como réus, os sucessores de Antônio de Paula e Silva, que se processa perante este Juízo e Cartório do 1.º Ofício, que atendendo ao que dos autos consta, autorizou a venda, em leilão público, dos semoventes abaixo descritos, com suas respectivas avaliações, pertencentes aos sucessores do referido Antônio de Paula e Silva, e os quais serão levados a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, pelo porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, no próximo dia dezesseis de outubro do corrente ano (16-10-1953), às 13 horas, no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juízo, sito à Praça Santos Dumont, em frente ao edifício do fórum. Descrição e avaliação dos semoventes que serão vendidos em leilão: uma vaca amarela digo vaca amarela, com a cara escura, mestiça de holandês, com a marca «1P», avaliada por um mil cruzeiros (Cr\$1.000,00), e uma vaca, castanha e branca, mestiça de holandês, avaliada por oitocentos cruzeiros (Cr\$800,00), animais esses que se encontram em poder do sr. Manoel José Marques, na fazenda «São José». Uma vaca, de cor cinzenta, baía, mestiça de zebú, com a marca «P.C» na perna direita e «P» na cara do lado esquerdo e respectiva

cria, sendo esta fêmea, avaliadas pela importância de dois mil cruzeiros (Cr\$2.000,00); uma vaca castanha, com a marca «P» na perna direita e respectiva cria, sendo esta fêmea, avaliadas pela importância de dois mil cruzeiros (Cr\$2.000,00); uma vaca de cor baía, mestiça de zebú, com a marca «L.F.» na cara, do lado direito e «R» na perna do mesmo lado, avaliada pela importância de dois mil cruzeiros (Cr\$2.000,00); e uma vaca, de cor fumaça, mestiça de zebú, com a marca «P» na cara, do lado esquerdo e a marca «R» recobrindo a primeira, com cria fêmea, avaliadas pela importância de dois mil cruzeiros (Cr\$2.000,00); e uma vaca, de cor amarela, mestiça de zebú, apresentando a marca «R», com cria macho, avaliadas pela importância de um mil cruzeiros (Cr\$1.000,00), e cujos animais se encontram em poder do sr. José Ribeiro de Araújo, fazendeiro residente em Silveiras, desta Comarca. Um burro, de cor preta, relativamente de boa idade, com a marca «P» no lado esquerdo do pescoço, avaliado pela importância de um mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$1.500,00); um burro de cor branca, pombo, com cerca de onze anos de idade, sem marca, avaliado pela importância de um mil cruzeiros (Cr\$1.000,00); u'a mula rosilha, com a marca «P» no lado esquerdo do pescoço, avaliada pela importância de quinhentos cruzeiros (Cr\$500,00) e u'a mula castanha, com a marca «P» no lado esquerdo do pescoço, avaliada pela importância de dois mil cruzeiros (Cr\$2.000,00), e cujos animais se encontram em poder do sr. Idúno Fernandes da Silva, fazendeiro neste município. Um burro, de cor pinhão, com cerca de doze anos de idade, apresentando a marca «P» no lado esquer-

do do pescoço, avaliado pela importância de um mil e duzentos cruzeiros, e o qual se encontra em poder do sr. Antônio Saciloti Filho, fazendeiro, residente neste município. Uma vaca, de cor amarela, com manchas brancas, tendo uma pinta branca na testa e a parte da barbiga também branca, apresentando a marca «P» no lado esquerdo da cara, atendendo pelo nome de «Bolacha», avaliada pela importância de um mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$1.500,00), a qual se encontra em poder do sr. Agnol de Araújo Lobão, fazendeiro, residente nesta cidade. Uma vaca baía, com a marca «P» na perna esquerda, avaliada por dois mil cruzeiros (Cr\$2.000,00); uma vaca holandesa, mestiça de zebú, com a marca «P» no lado esquerdo da cara, pouco visível, pintada de branco e preto, avaliada pela importância de um mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$1.500,00); uma vaca mestiça de zebú, de cor baía, com a marca «P» no lado esquerdo da cara, avaliada pela importância de um mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$1.500,00); uma vaca baía, mestiça de zebú e jersey, tendo a marca «P» na cara, avaliada por um mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$1.500,00); e uma vaca de cor baía, de raça zebú, com a marca «P» no lado esquerdo da cara, avaliada por um mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$1.500,00), e cujos animais se encontram em poder do sr. Braz Ferraz, residente nesta cidade. Uma vaca, de cor preta e branca, mestiça de holandesa, com a marca «P» no lado esquerdo da cara e respectiva cria, sendo esta fêmea, avaliadas pela importância de dois mil cruzeiros (Cr\$2.000,00); e uma vaca, de cor amarela e branca, mestiça de holandesa, com a marca «P» no lado da cara, avaliada por três mil e quinhentos

cruzeiros (Cr\$3.500,00), e cujos animais se encontram em poder do sr. Francisco Coelho Maciel, fazendeiro, residente neste município. Uma vaca, de cor preta, mestiça de zebú, tendo dois peitos fenados, apresentando a marca «P» no lado esquerdo da cara, avaliada por um mil cruzeiros (Cr\$1.000,00); uma vaca, de cor baía, jagunça, com a marca «P» no lado esquerdo da cara, avaliada por um mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$1.500,00); e uma vaca preta, com uma pequena estrela branca na testa, mestiça de zebú, com a marca «P» no lado esquerdo da cara, avaliada por dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$2.500,00), e cujos animais se encontram em poder do sr. Manoel da Silva Medeiros, residente neste município, no bairro do Embaú. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado pela imprensa, uma vez no órgão oficial e três vezes em jornal local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Cachoeira Paulista, aos 29 de agosto de 1953. Eu, Germano Rainer Filho, Oficial Maior do 1.º Ofício, datilografei e subscrevi.

Vitor Machado de Carvalho
Juiz de Direito

Modista — Alta-costura

Confecciona toilettes em todos os generos, para senhoras e crianças; vestidos de noiva, costumes e manteaux.—Está à disposição das damas de bom gosto de
CACHOEIRA PAULISTA
Rua Cap. Ignacio Pinto, 34

Atenção, Estudantes !

Ouçam todos os Domingos às 9,30 horas, pela frequência de 1.510 quilociclos da RADIO URÂNIO DE CACHOEIRA PAULISTA, o programa Hora do Estudante, organizado e apresentado por Eloy Simões.

CACHOEIRA PAULISTA
2.º Ofício

Edital de citação de interessados ausentes e desconhecidos, com o prazo de trinta (30) dias.

O Doutor Vitor Machado de Carvalho, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira Paulista, do Estado de São Paulo, etc.

Faz Saber a todos quantos o presente edital de citação virem ou dêle conhecimento tiverem, e, especialmente, aos interessados incertos, que, por parte de Jocelino da Silva Coelho e sua Mulher, lhe foi requerida u'a Ação de Usucapião, nos termos da seguinte Petição: «Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Comarca. Jocelino da Silva Coelho, brasileiro, fazendeiro, e sua mulher dona Maria da Silva Coelho, brasileira, doméstica, residentes no Município de Silveiras, desta Comarca, por seu procurador que está subcreve (doc. n.º 1), vem a Vossa Excelência, expor e requerer o seguinte: 1) que, os Suplicantes vêm exercendo, com ânimo de donos, ha mais de 30 anos, sem interrupção nem oposição, a posse de uma parte de terras, medindo um alqueire, mais ou menos, com uma quêda de água, situada no Rio do Bravo, no município de Silveiras, desta Comarca, cujo terreno confronta, em sua integridade, com terras dos mesmos Suplicantes; 2) que, o mencionado imóvel foi vendido à firma J. Gambogi & Cia. ou J. Gamboze & Cia., em 1907, pelos pais e sogro dos Suplicantes, segundo a ceridão junta (doc. n.º 2), porém, a mencionada firma nunca esteve na posse do referido imóvel, e como comprova a declaração anexa (doc. n.º 3), o terreno em questão sempre esteve na posse dos herdeiros de José Nunes de Siqueira, que vem a ser, justamente, os Suplicantes; 3) que, desde

que se casaram, os Suplicantes vêm tendo a posse mansa e pacífica, sem oposição ou embargos de quem quer que seja, sobre o citado imóvel, por mais de 30 anos, pois que o casamento se realizou em 23 de setembro de 1922 (doc. n.º 4); 4) que, amparados pelo artigo 550 do Código Civil e, tendo os requisitos indispensáveis à sua pretensão: tendo o imóvel como seu, por mais de 30 anos, sem oposição de outrem; a tranquilidade da posse, decorrente da ausência de qualquer oposição e a continuidade, decorrente da ocupação ininterrupta pelos 30 anos, necessários à prescrição aquisitiva, estão os Suplicantes em condições de serem, legitimamente, titulados donos da propriedade e desejam, para isso, legitimar sua posse; 5) assim, vêm os Suplicantes, nos termos do artigo 550 do Código Civil requerer a presente ação de Usucapião, pedindo a Vossa Excelência se digne designar audiência, para a realização, digo, para se realizar a justificação prévia (artigo 455 do Código de Processo Civil), na qual deverão ser inquiridas as testemunhas abaixo arroladas, que comparecerão em Juízo, independentes de intimação, e a seguir, requerem, ainda, se digne Vossa Excelência mandar citar, por precatória, para a Capital do Estado, a Diretoria do Domínio da União e a Procuradoria Imobiliária do Estado, nas pessoas de seus representantes legais, e por edital, os interessados incertos, desconhecidos ou ausentes, para, no prazo legal, contestarem a ação, querendo, sempre ouvido o representante do Ministério Público. Deixam os Suplicantes de promover a citação pessoal da referida firma, pois, consta que a mesma foi dissolvida ha muitos anos, não havendo informações a seu respei-

to, e ainda pela certidão do senhor Oficial do Registro de Imóveis da Comarca (doc. n.º 5), não se acha transcrito o imóvel em questão em nome da aludida firma, não sendo, portanto, o caso previsto no parágrafo 2.º do artigo 455 do Código de Processo Civil, e finalmente, que, produzidas as provas, seja declarado e reconhecido o domínio dos Suplicantes sobre o mencionado imóvel, cuja sentença servirá de título para a transcrição no Registro de Imóveis da Comarca, nos termos dos artigos 550 do Código Civil e 454 e seu parágrafo 2.º do Código de Processo Civil. Protestam provar o alegado por todos os meios de provas, inclusive o depoimento pessoal dos interessados, testemunhas, documentos, vistorias, etc.... Dá-se a presente, para os devidos efeitos o valor de Cr\$. . 10.000,00. Nestes termos, D. R. e A., com os documentos inclusos. P. deferimento. Ról de Testemunhas: 1—José Sávio da Silva, brasileiro, casado, fazendeiro, residente no município de Silveiras, 2—Benedito Batista do Prado, brasileiro, casado, comerciante, residente no município de Silveiras, 3—Sebastião Humel, brasileiro, casado, negociante, residente nesta cidade. Cachoeira Paulista, 18 de agosto de 1953. Ruy Motta

de Siqueira». (Estava devidamente selada). Proce-dida a justificação e homologada esta, é o presente edital, com o prazo acima, expedido na forma requerida, para a Citação de possíveis interessados incertos e desconhecidos, tudo sob as cominações legais. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém alegue ignorancia, manda expedir o presente que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Cachoeira Paulista, aos dezoito de setembro de mil novecentos e cinquenta e trez (18-IX-1953). Eu, João Dias de Oliveira, escrevão, subcrevi.

O JUIZ DE DIREITO
Vitor Machado de Carvalho
Confere com o original.
O Escrevão: Oliveira

S/A PORTELLA

Rua Teófilo Ottoni 135
RIO DE JANEIRO

Necessitando de todo o artigo no ramo de ferragens e artigos de construção civil, consultem os nossos preços.

Negocio de ocasião

Vende-se um aparelho de Cinema 16 m/m. marca Amplo Premiér 30—informações nesta redação.

«A Noticia» tem uma oficina tipografica em condições de executar qualquer serviço do ramo.

Dr. Fernando do Amaral e Silva

Chefe do Dispensario de Tuberculose de Guaratinguetá

Clinica Geral. Diagnostico e tratamento da tuberculose pulmonar. Raios X.

Comunica a transferencia do seu consultorio, a partir do dia 1.º de Julho, para a Rua S. Francisco n. 314, telefone 1-390, onde estará das 8,50 às 11 e das 15,30 às 18 horas.

Fóra deste horario atenderá chamados a domicilio e consultas com hora previamente marcada.

GUARATINGUETÁ — E. SÃO PAULO

São Paulo do meu tempo

AGOSTINHO RAMOS

IV

A rua 15 de Novembro era a mais movimentada e importante de São Paulo. Partamos do Largo da Sé e penetremos nessa grande arteria, considerando o lado direito: café «Girondino», naturalmente lembrando os revolucionarios da Gironda — Verginaud, Condoreet e tantos outros.

Um dia — era ao tempo da Revolução Francesa — trinta girondinos condenados à morte promoveram um banquete na véspera de sua execução — comemorando assim, aos vapores do vinho e aos arrebatamentos de civismo o preambulo consciante e proximo da eternidade. A seguir «Casa Paiva», (esquina da Rua Anchieta) «Casa Genin» (especialista em cetim de Macau) Café América (esquina do Largo do Tezouro) Bomboniere (até hoje existente) Casa de Calçados Rocha, «O Progredior» (o melhor e mais luxuoso bar da época) e a livraria «Garraux». A seguir a Casa Pygmalion — como que lembrando o mitologico escultor da Ilha de Chipre, puro e candido, cinzelando a estatua de Galatéia admiravel que recebeu de Venus o sopro vital e com seu autor material se casara. Depois o Banco Alemão Transatlantico, Casa Nadyr Figueiredo, Bento Loeb (relojoaria e joias) Café Guarani (preferido pelos academicos) e finalmente o cinema Iris. Esta palavra simbolisa a deusa do arco-iris, arco da aliança e na linguagem cabocla — arco da velha. Iris era a mensageira dileta de Zeus (Jupiter) e Hera (Juno) e certa vez arrebatou Afrodite (Venus) ferida nos muros de Troia. Agora vamos partir da Praça Antonio Prado e subir a

DIA DA SAUDE DA CRIANÇA



O Dia da Saude da Criança é comemorado anualmente nos Estados Unidos em 1.º de maio, participando das comemorações as entidades particulares e publicas que se dedicam a auxiliar as pequenas vítimas de enfermidades. Atenção especial foi dedicada este ano ao tratamento de crianças com defeitos fisicos. Numerosas organizações discutiram os meios através dos quais essas crianças poderão aproveitar melhor as suas aptidões fisicas e mentais.

Na Coreia, crianças vítimas da guerra estão sendo reabilitadas na maior escala possível pelos órgãos das Nações Unidas que cuidam dos civis atingidos pelas consequências da agressão armada dos comunistas norte-coreanos e chineses. A fotografia mostra um grupo de meninas no parque infantil de um orfanato das Nações Unidas em Seul, onde vivem e estudam 900 crianças.

Rua 15, tendo em vista seu lado oposto: Na esquina da Travessa do Comercio, mais tarde redação da «A Platéia» de Alvaro Guerra, a redação do jornal hermista «O São Paulo» de propriedade de Rodolfo Miranda, Cel. José Piedade e outros. Depois Banco Comercio e Industria, Banco do Estado, Casa Clark, Banca Franceza e Italiana per America del Sud (em letras douradas) Casa Rotschild (até hoje existente) Casa Michel (de joias) Banco London (esquina da Rua da Quitanda) até hoje existente prédio da Camara Municipal (dava para a Rua do Tezouro) Café Caruso, casa de artigos dentarios de Renato Melo e finalmente Casa Lebre, esquina com a Rua Direita. Entre outros bondes que transitavam pela Rua 15, o mais constante era o de n.º 39 — que ia de Vila Mariana a Ponte Grande e vice-versa. Convem não esquecer que São Paulo desse tempo ainda estava pontilhado de lampeões de gaz, a garoa era mais densa e cons-

tante, as ruas mais silenciosas e mais poeticas com suas arvores fantásticas — inspiradoras de Alvares de Azevedo, Varela e Castro Alves — «que noite fria, na deserta rua tremem de medo os lampeões sombrios».

N. do A. — Na publicação passada, onde se lê «Casa Ramos», leia-se «Casa Kosmos». Naturalmente associação de idéias com o nome do autor ditou esse engano.

Retração Bancaria

As associações comerciais e agricolas dos grandes municipios do Estado estão se dirigindo ao Ministro da Fazenda expondo-lhe a situação de penuria em que se encontram, face a retração dos bancos que não mais financiam, não emprestam dinheiro e nem descontam titulos.

A emissão é um mal, não há duvida, entretanto, na conjuntura atual seria um mal menor evitando um mal maior.

Fizeram anos:

- a 21, o sr. Deocleciano

da Silva Azevedo, nosso particular amigo, velho e respeitavel cachoeirense muito estimado pelos seus conterraneos; a menina Marlene, filha do sr. José dos Santos;

- a 22, a srta. Magdalen, filha do sr. Nicolino Nobrega Pereira, residente em São Paulo;

- a 24, a srta. Carlota, filha do sr. Pedro Monteiro da Silva;

- a 25, d. Guilhermina Ferreira Lobão, viuva do sr. Antonio de Araujo Lobão; o sr. João M. Dabul, comerciante nesta praça e ornamento de nossa sociedade;

- a 26, o menino Joaquim, filho do sr. Hacy Rodrigues do Prado; a srta. Geny, filha do sr. Benvenuto de Paula Cardoso, residente em São Paulo; o sr. Manoel Ramalho Bitencourt funcionario da Central do Brasil;

- hoje, a menina Maria America, filha do sr. Mario M. Ferreira.

Visitante

Visitou a nossa redação em dia da semana que hoje termina, o sr. Josué Alves de Oliveira, pastor evangelico que exerce o ministerio na cidade de Santos. Aproveitou s.s. a oportunidade de nos dar essa honra, por ocasião que esteve nesta cidade fazendo uma série de conferências no templo local. Agradecidos.

Alta do Papel

Mais uma alta impressionante — 50% — acaba de se verificar no setor papel. Como se vê, tudo está subindo subindo sem parar. Já os nossos amigos lusitanos diziam que o que nos preocupava na vida são as subidas.

Domingueira

O Clube Literario e Recreativo desta cidade, promoverá hoje, a apreciada «domingueira» no horario de 21 às 23 horas.

São Paulo do meu tempo

AGOSTINHO RAMOS

IV

A rua 15 de Novembro era a mais movimentada e importante de São Paulo. Partamos do Largo da Sé e penetremos nessa grande arteria, considerando o lado direito: café «Girondino», naturalmente lembrando os revolucionarios da Gironde — Vergnaud, Condorcet e tantos outros.

Um dia — era ao tempo da Revolução Francesa — trinta girondinos condenados à morte promoveram um banquete na véspera de sua execução — comemorando assim, aos vapores do vinho e aos arrebatamentos de civismo o preambulo consciente e proximo da eternidade. A seguir «Casa Paiva» (esquina da Rua Anchieta) «Casa Genin» (especialista em cetim de Macau) *Café América* (esquina do Largo do Tezouro) Bomboniere (até hoje existente) Casa de Calçados Rocha, «O Progredior» (o melhor e mais luxuoso bar da época) e a livraria «Garraux». A seguir a Casa Pygmalião — como que lembrando o mitológico escultor da Ilha de Chipre, puro e candido, cinzelando a estatua de Galatéia admiravel que recebeu de Venus o sopro vital e com seu autor material se casara. Depois o Banco Alemão Transatlantico, Casa Nadyr Figueiredo, Bento Loeb (relojaria e joias) Café Guarani (preferido pelos academicos) e finalmente o cinema Iris. Esta palavra simbolisa a deusa do arco-iris, arco da aliança e na linguagem cabocla — arco da velha. Iris era a mensageira dileta de Zeus (Jupiter) e Hera (Juno) e certa vez arrebatou Afrodite (Venus) ferida nos muros de Troia. Agora vamos partir da Praça Antonio Prado e subir a

DIA DA SAUDE DA CRIANÇA



O Dia da Saude da Criança é comemorado anualmente nos Estados Unidos em 1.º de maio, participando das comemorações as entidades particulares e publicas que se dedicam a auxiliar as pequenas vítimas de enfermidades. Atenção especial foi dedicada este ano ao tratamento de crianças com defeitos fisicos. Numerosas organizações discutiram os meios através dos quais essas crianças poderão aproveitar melhor as suas aptidões fisicas e mentais.

Na Coréia, crianças vítimas da guerra estão sendo reabilitadas na maior escala possível pelos órgãos das Nações Unidas que cuidam dos civis atingidos pelas consequências da agressão armada dos comunistas norte-coreanos e chineses. A fotografia mostra um grupo de meninas no parque infantil de um orfanato das Nações Unidas em Seul, onde vivem e estudam 900 crianças.

Rua 15, tendo em vista seu lado oposto: Na esquina da Travessa do Comercio, mais tarde redação da «A Platéia» de Alvaro Guerra, a redação do jornal heremista «O São Paulo» de propriedade de Rodolfo Miranda, Cel. José Piedade e outros. Depois Banco Comercio e Industria, Banco do Estado, Casa Clark, Banca Franceza e Italiana per America del Sud (em letras douradas) Casa Rothschild (até hoje existente) Casa Michel (de joias) Banco London (esquina da Rua da Quitanda) até hoje existente prédio da Camara Municipal (dava para a Rua do Tezouro) Café Caruso, casa de artigos dentarios de Renato Melo e finalmente Casa Lebre, esquina com a Rua Direita. Entre outros bondes que transitavam pela Rua 15, o mais constante era o de n.º 39 — que ia de Vila Mariana a Ponte Grande e vice-versa. Convem não esquecer que São Paulo desse tempo ainda estava pontilhado de lampeões de gaz, a garoa era mais densa e cons-

tante, as ruas mais silenciosas e mais poeticas com suas arvores fantásticas — Inspiradoras de Alvares de Azevedo, Varela e Castro Alves — «que noite fria, na deserta rua tremem de medo os lampeões sombrios».

N. do A. — Na publicação passada, onde se lê «Casa Ramos», leia-se «Casa Kosmos». Naturalmente associação de idéias com o nome do autor ditou esse engano.

Retração Bancaria

As associações comerciais e agricolas dos grandes municipios do Estado estão se dirigindo ao Ministro da Fazenda expondo-lhe a situação de penuria em que se encontram, face a retração dos bancos que não mais financiam, não emprestam dinheiro e nem descontam titulos.

A emissão é um mal, não há duvida, entretanto, na conjuntura atual seria um mal menor evitando um mal maior.

Fizeram anos:

- a 21, o sr. Deocleciano

da Silva Azevedo, nosso particular amigo, velho e respeitavel cachocirenses muito estimado pelos seus conterraneos; a menina Marlene, filha do sr. José dos Santos;

- a 22, a srta. Magdalen, filha do sr. Nicolino Nobrega Pereira, residente em São Paulo;

- a 24, a srta. Carlota, filha do sr. Pedro Monteiro da Silva;

- a 25, d. Guilhermina Ferreira Lobão, viuva do sr. Antonio de Araujo Lobão; o sr. João M. Dabul, comerciante nesta praça e ornamento de nossa sociedade;

- a 26, o menino Joaquim, filho do sr. Hacy Rodrigues do Prado; a srta. Geny, filha do sr. Benvenuto de Paula Cardoso, residente em São Paulo; o sr. Manoel Ramalho Bitencourt funcionario da Central do Brasil;

- hoje, a menina Maria America, filha do sr. Mario M. Ferreira.

Visitante

Visitou a nossa redação em dia da semana que hoje termina, o sr. Josué Alves de Oliveira, pastor evangelico que exerce o ministerio na cidade de Santos. Aproveitou s.s. a oportunidade de nos dar essa honra, por ocasião que esteve nesta cidade fazendo uma série de conferências no templo local. Agradecidos.

Alta do Papel

Mais uma alta impressionante — 50% — acaba de se verificar no setor papel. Como se vê, tudo está subindo subindo sem parar. Já os nossos amigos lusitanos diziam que o que nos preocupam na vida são as subidas.

Domingueira

O Clube Literario e Recreativo desta cidade, promoverá hoje, a apreciada «domingueira» no horario de 21 às 23 horas.

Solução urgente para o leite

Mais uma vez o problema do leite é encareado de maneira confusa e irritante pelas autoridades do abastecimento. Produto de natureza tão essencial e resultado de uma atividade rural que interessa a grandes camadas de nossa população do campo, continua ele à mercê das hesitações e manobras demagógicas dos que assumem cargos públicos e não têm coragem para enfrentar a realidade.

Em matéria de leite, a verdade é esta: trata-se de artigo cujos preços subiram menos que qualquer outro gênero essencial de produção brasileira, entre 1938 e 1952, enquanto sobre os seus custos incidem o processo inflacionário geral e uma quase total falta de assistência financeira e técnica dos governos, particularmente o federal. Ainda agora, enfrenta a pecuária leiteira as consequências da alta excessiva dos preços da torta de caroço de algodão e já se acha apreensiva pela provável escassez desse concentrado que se verificará em 1954, à vista da quase certa redução da área algodoeira do ano agrícola em comeco.

Os preços atuais, vigentes para o leite de maior consumo (o tipo C), datam de 1951. E de lá para cá, salvo aumentos específicos para a produção leiteira, o custo da vida subiu 41%. No entanto, já na época da fixação do preço atual para o produtor (Cr\$ 2,75 por litro), o custo médio era considerado mais elevado. O reajustamento é assim uma decorrência dos fatos. No entanto, considerando que se trata de produto de largo consumo popular (assim, porém, como seria desejável) a COFAP está agora pretendendo solicitar subsídios governamentais depois de ter prometido o aumento. E está ainda aguardando o resultado do levantamento de custos que se está processando pelo Ministério da Agricultura.

Ora, a situação do Tesouro Nacional não permite boa acolhida para qualquer espécie de subsídios. As últimas declarações do ministro da Fazenda são pessimistas a respeito de nossa situação financeira. E já se sabe que, mesmo naqueles setores onde é chamado tradicionalmente a intervir, como o da garantia de preços mínimos aos produtos agrícolas, a orientação dominante no Ministério da Fazenda é a de reduzir os encargos oficiais. Por outro lado, a soma necessária para o subsídio da produção leiteira em todo o país seria considerável. Só no Estado de São Paulo, na base de Cr\$ 1,00 por litro, seriam necessários cerca de Cr\$ 300.000.000,00. Mesmo que fosse limitado o auxílio ao leite em natureza consumido nesta capital e no Rio, a importância ainda seria considerável: além disso, não seria justo que os cofres públicos (ou seja o povo de todo o país) beneficiassem apenas uma parte da população.

No que interessa a São Paulo, sabe-se que nem o Estado nem a Prefeitura se acham em condições de prestar qualquer auxílio. A própria isenção do imposto de venda e consignações, além de processo demorado, não seria aconselhável, devido às notórias e dramáticas dificuldades do erário estadual.

Quanto ao levantamento dos custos de produção, é inacreditável que se trate da medida justamente agora, quando as reivindicações dos pecuaristas estão postas há meses. O trabalho deveria ser efetuado atualmente pelas autoridades com-

petentes, como tarefa de rotina, já que o leite é produto tabelado e exige periodicamente uma revisão de preços. A providência sendo adotada agora, tem que ser tomada pelos pecuaristas como uma tentativa de adiamento e contorno da situação, e isso naturalmente os irrita e depõe contra a isenção e a eficiência de nossa política de controle de preços.

A COFAP deve mostrar-se à altura da situação e enfrentar os fatos como eles se apresentam. Seria irrisório vir falar agora de medidas de efeitos lentos, para moderação dos custos, pois a maioria delas depende do poder público, e este só se lembra de mencioná-las quando posto em face de uma solicitação de aumento de preço. Uma política bem planejada de barateamento da produção leiteira no país deve ser adotada; mas os seus resultados não serão imediatos e o que se acha agora em pauta na COFAP é um assunto urgente, que já o era em 1951, quando ela apenas ladeou o problema sem resolvê-lo e sem nada fazer em mais de dois anos para que a situação mudasse para melhor, em benefício do produtor e do consumidor.

(Da «Folha da Manhã»)

«A Notícia» tem uma oficina tipográfica em condições de executar qualquer serviço do ramo.

EDITAL DE PROCLAMAS

Eu, Celia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 n.º 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: Benedito Bonifácio e dona Alice Palma de Oliveira, o pretendente nascido no município de Guaratinguetá, deste, aos 11 de Janeiro de 1908, pintor, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Manoel Antonio Bonifácio, falecido e de dona Maria Eugénia da Conceição; e a pretendente nascida neste município, aos 15 de Agosto de 1936, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Palma de Oliveira e de dona Joaquina Mariana Rosa.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser

afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «A Notícia».

Cachoeira Paulista, 22 de Setembro de 1953.
A Oficial Maior
Celia Fontes do Livramento

Parque de refúgio de animais silvestres

O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, órgão executor do Código de Caça no Estado, acaba de equiparar a Parque de Refúgio de Animais Silvestres, o próprio estadual denominado Reserva Florestal da Serra do Itapeti, no município de Mogi das Cruzes, ficando desse modo, terminantemente proibida a caça naquele imóvel. Aos infratores serão aplicadas as penalidades da lei.

Mocidade Espirita

Seguiu para Pinheiral, Estado do Rio, afim de efetivar uma visita aos seus irmãos em crença, daquela localidade, a Mo-

cidade Espirita Cachoeirense.

Chuvvas artificiais

O engenheiro Janot Pacheco está em luta com o serviço meteorológico sobre a paternidade das últimas chuvas caídas nesta zona. O meteorológico diz que as chuvas são naturais, previstas, anunciadas, enquanto o dr. Pacheco afirma que elas são suas. Enfim, seja lá como for, o que nós precisamos é de chuva, muita chuva, venha de onde vier, para que possamos tirar o nosso cavalo da chuva, isto é—os HP.

Artigo de fundo

Temos em mãos um substancioso artigo da jornalista srta. Bernadete Fraissat, para ser publicado nesta folha. Não o publicamos até agora, pelo fato de estarmos lutando com falta de espaço.

Qualquer que seja o mal, físico ou moral, o seu maior antídoto é a força de vontade.

Cine Independencia - Programa Semanal, de 20 de Setembro a 4 de Outubro de 1953

Empresa LAURENTINO MARCONDES
Avenida Min. Cardoso Ribeiro, 32 - Esc. R. S. Sebastião, 182 - Fone 22-1-20 — Cachoeira Paulista

Dia 28 - Segunda-feira Sessão única às 19,30 horas
Jornal Nacional da U. C. B. e Warner Pathe Jornal

Missão Perigosa em Trieste com Tyrone Power - Patricia Neal e Stephen MacNally

Dia 29 - Terça-feira A Grandiosa Sessão às 19,30 hs.

Jornal Nacional da U. C. B. — Sessão dedicada ao BELO SEXO (Aventureira) com Ninon Silvilha, Tito Junco, Adrea Palma e Ruben Rojo

Vende Caro Teu Amor

Dia 30 - Quarta-feira Sessão única às 19,30 horas

Jornal Nacional da U. C. B. — A Voz do Mundo da Paramount

Conflito O grande filme Nacional da C. A. D. E. F. S/A com TANIA AMARAL - PAULO GERALDO e MAURICIO DE BARROS

Dia 1.º de Outubro 5.ª feira Sessão única às 19,30 hs.

Jornal Nacional da U. C. B. e A Voz do Mundo da Paramount

O filme da Fox com Gary Cooper e Jane Greer

Agora Estamos na Marinha

Dia 2 - Sexta-feira Sessão do Troco às 19,30 horas

Jornal Nacional da U. C. B. e Fox Jornal - O filme da C. A. D. E. F. S/A

O Morcego Ataca Grande filme Policial de alta classe com Robert Lowery e Pamela Blake

E mais o filme da Republic, com Roy Rogers e Estelita Rodrigues

Reduto de Assassino

Dia 3 - Sábado Sessão única às 19,30 hs.

Jornal Nacional da U. C. B. e Fox Jornal. O grande filme da Atlântida

Carnaval no Fogo com Anselmo Duarte - Eliana - Oscarito - Grande Otelo - Modesto de Souza - Rociir

Silveira - Adelaide Chioso - Cuquita Carballo - Elvira Pagá - Marion - Irmãos Chioso e Ruy Rey e sua orquestra

E Continuação do Seriado da Columbia OS CAVALIROS DO REI ARTHUR

Dia 4 - Domingo em 2 Sessões às 18,15 e 20,15 horas

Jornal Nacional da U. C. B. e Warner Pathe Jornal

O filme da Fox com Gregori Peck - Vicente Price e Thomaz Mitchel

As Chaves do Reino